

1984 Lei para assistência jurídica contra a violência policial
Contra pessoas sem moradia no paranaá

1 páq

102

Brasília, 20 de outubro de 1987

DE: Fernando Conceição

PARA: Decanato de Extensão A/C Prof. Aldayr Brasil

ASSUNTO: Paranoá

Em razão de algumas lideranças da comunidade de Paranoá serem ligadas ao MDF, desde o dia 12/10 venho acompanhando o trabalho organizativo ali desenvolvido pelo CEDEP, grupo comunitário do local.

Ultimamente o Paranoá vive um momento de expectativa, em relação a cerca de 80 famílias que desde o dia 10/10 vêm ocupando uma área anteriormente vazia do local, nas encostas da represa.

Estas famílias foram procuradas por um senhor de nome Gilson, identificado como o "prefeito" do Paranoá, mas que, segundo vários depoimentos, tem afinidades políticas com o governo José Aparecido.

Instadas pelo Sr. Gilson a derrubarem elas próprias os barracos que a duras penas estão construindo -para fugir do abusivo preço de aluguéis exercitado no local-, inclusive sob a ameaça de uma provável ação violenta da polícia, algumas das famílias (cerca de 40) ainda insistiam, até às 11 horas de hoje, em ali permanecer.

Em declarações publicadas na imprensa de Brasília, representantes do Governo dizem que não permitirão que a ocupação se efetive, e que a ~~Terracap~~ Terracap mobilizará a polícia para a ação derrubada, que pode ser ação devastação.

Uma possível reação das famílias desesperadas sem-teto, não está fora de cogitação.

O MDF e o CEDEP estão contatando entidades e instituições que lutam em defesa dos direitos humanos, para se aliarem junto às famílias que precisam de morar. Sabemos que o comportamento governamental tem por objetivo, a médio e longo prazos, a execução de uma política para o Paranoá, que exclui a presença dos atuais moradores da área.

Quero solicitar o empenho da UnB na defesa daquelas famílias.

A assistência jurídica, para esclarecer direitos do cidadão comum brasileiro, e mesmo para intervir no caso de possíveis desmandos policiais, é mais que necessária.

E como conferencista-residente desta Universidade, que estou acompanhando o trabalho do Paranoá, solicito de forma urgente que a UnB coloque um advogado à disposição desta causa.

Atenciosamente,

Fernando Conceição

NOTAS E REFLEXÕES SOBRE A QUESTÃO AGRÁRIA
BRASILEIRA

AGOSTO - 1986